

# VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil  
16, 17 e 18 de outubro de 2013

Pôster



## EXPERIANCIANDO A GEOMETRIA ATRAVÉS DA BRINCADEIRA

Aruana Sedrês<sup>1</sup>

Denise Silveira<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho trata da iniciativa de três professoras, no desenvolvimento de uma atividade relacionada com a geometria. Essas professoras utilizam material alternativo para que o aluno consiga fazer uma conexão entre os conceitos matemáticos e a possível aplicabilidade desses conteúdos. A experiência aqui relatada acontece no 4º ano do Ensino Fundamental. Esta atividade proporciona aos alunos a capacidade de compreender a matemática cotidiana de forma lúdica, saindo do tradicional, que anteriormente era visto só com o livro didático. Como objetivo principal de comunicar essa experiência, os autores destacam a importância do experienciar, como uma dinâmica alternativa para o ensino de geometria. A atividade aqui relatada está dividida em quatro etapas que vão desde sua problematização, ocorrida em sala de aula, até sua culminância no pátio da escola. É um trabalho realizado com alunos regulares do quarto ano do ensino fundamental, esse projeto foi realizado durante um trimestre letivo da escola, fazendo parte da avaliação. Na primeira etapa, a da problematização, os alunos conversaram sobre o meio ambiente, discutindo questões relacionadas ao problema do lixo, desde sua produção, coleta, até a questão do descarte em locais indevidos. Nela houve uma pesquisa de alternativas sustentáveis como a coleta seletiva. Já numa segunda etapa, os alunos foram colocados em ação, onde elaboraram uma história em quadrinhos com o tema: “O que é cuidar do nosso Meio Ambiente?” ou “O que fazer com o lixo produzido?”. Quando estas ficaram prontas, foram fixadas em sala de aula para que todos pudessem ler e vivenciar as atitudes citadas. Na terceira etapa, enfatizada pelo fato de exercer a cidadania, aconteceu uma atividade prática. Nessa etapa, os alunos selecionaram sucata recolhida em casa, levando-as para escola e observaram as formas geométricas envolvidas. Além disso, foi pedido para que eles trouxessem restos de material

<sup>1</sup> Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática. UFPEL. aruanasedres@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do PPGECEM/FAE/UFPEL. UFPEL. silveiradenise13@gmail.com 1

escolar, como cola colorida, E.V.A, lã, papelão,... É interessante ressaltar, que a regra era: *É proibido comprar!* Assim, os alunos puderam experienciar e ter o seu primeiro olhar sobre a geometria e onde ela aparece, fazendo ligação entre geometria e o meio ambiente, experienciando o quanto as formas e elementos primitivos dessa ciência estão ao nosso redor, percebendo que estes estão além da sala de aula e dos livros didáticos. Além disso, refletindo sobre os problemas com o meio ambiente e o quanto de lixo produzimos diariamente. Após essas reflexões os alunos aplicaram todos esses conhecimentos matemáticos na construção de um brinquedo ou objeto de uso pessoal, que neste caso foi um bilboquê e um porta-treco. Em seguida dessa construção os alunos escreveram um texto onde explicaram a geometria envolvida nesta prática e no seu cotidiano, que envolveu também a questão ambiental já trabalhada. Na quarta etapa aconteceu a saída de campo. Nela os alunos saíram da escola para visualizar a questão do lixo na cidade. Nesta saída puderam perceber que isso vai além da escola e de suas casas. É importante ressaltar que uma atividade deste tipo deve ser sempre bem orientada na sua construção e organização. No final deste projeto saímos para o pátio onde brincamos e os alunos puderam conversar sobre o que aprenderam e o que mais gostaram, confirmando o que defendemos sobre a importância do experienciar. Neste projeto os alunos vivenciaram a geometria fazendo relações com a consciência ambiental, assim, vindo ao encontro da proposta de tocar esses alunos, indo além da informação.

**Palavras Chaves:** Brincadeira. Geometria. Experiência. Aprendizagem